

Nas mãos da comunidade

DF - INVASÕES

Plano Piloto e Lago Sul vão dizer se a vila da Telebrasília deve ser fixada

RORIZ MANDA FAZER PESQUISA E DENUNCIA MANIPULAÇÃO DE VÍDEO GRAVADO EM 91

JOSÉ LUIZ OLIVEIRA

Os moradores do Plano Piloto e do Lago Sul é que vão decidir se a vila da Telebrasília, um antigo acampamento de obras às margens do Lago Paranoá, será fixada ou removida. A decisão foi anunciada ontem pelo governador Joaquim Roriz ao denunciar a manipulação de um vídeo, gravado em 1991, durante reunião na Telebrasília, em que prometia deixar os moradores onde estão. Segundo o governador, a notícia divulgada ontem omite a parte em que ele advertia que a fixação só seria feita dentro da legalidade, ou seja, depois de ouvidos o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e os órgãos do meio ambiente. Isto porque, lembrou Roriz, a invasão está situada no Plano Piloto e às margens do Lago.

"Como todos os pareceres foram contrários, tive de optar pela remoção", justificou o governador. "Mas antes prepararei uma cidade para os moradores, no Riacho Fundo, com toda infraestrutura e o conforto que eles não têm na invasão." Metade dos invasores foi transferida; os demais, apoiados pelo Partido dos Trabalhadores (PT), permaneceram. E a invasão se transformou em palco da luta política entre o PT e Roriz.

O governador afirma que o seu coração é pela permanência, porque sempre achou "dolorosa" qualquer remoção. "Mas, por outro lado, a minha razão é pela retirada, pois trata-se de preservar Brasília", justificou.

Roriz lembrou que muito

antes da reunião com os moradores da Telebrasília, em 1991 — quando disse que a invasão seria fixada caso houvesse a concordância dos órgãos técnicos — já havia manifestado opinião sobre o assunto em seu programa de governo, registrado em cartório. O acampamento da Telebrasília está no capítulo em que o então candidato prometia integrar as expansões às cidades. Está escrito: "Se não houver impedimento legal, áreas como Varjão e acampamento da Telebrasília serão fixadas no próprio local e também receberão infraestrutura".

Ao referir-se à notícia da fita (publicada ontem pelo *Correio Braziliense*), o governador disse: "No mínimo, o jornal omitiu toda a verdade porque ao mesmo tempo em que eu falei que iria fazer o possível para evitar a retirada da invasão, eu afirmei com todas as letras que, antes, iria ouvir os órgãos técnicos para opinar." O governador lembrou que primeiro foi à UnB, que fez o Relatório de Impacto sobre o Meio Ambiente (Rima) e deu parecer contrário à fixação; depois foi a vez do Iphan, que também opinou pela retirada.

A consulta aos moradores do Plano Piloto e Lago Sul será feita por meio de uma pesquisa ampla. "Se eles disserem que são contra a retirada, está resolvido", garantiu Roriz. "Vou fazer mais uma vez a vontade do povo e a Telebrasília vai ficar onde está." O governador promete ir à invasão e cumprimentar os moradores, caso a pesquisa seja favorável à permanência.

Ontem mesmo o governador Roriz entrou em contato com sua bancada na Câmara Legislativa e pediu que protelasse a votação do projeto que permite a remoção do acampamento. Com a pesquisa, o governador transfere para a comunidade a palavra final sobre uma polêmica que se arrasta por dez anos: a legalização de uma invasão no Plano Piloto.



ANTIGOS moradores deixaram o acampamento e o caminho livre para novos ocupantes, que ergueram casas de alvenaria

Como surgiu o acampamento

Levantamento indica que não há mais pioneiros nem testemunho físico da época

1956 — Surge o acampamento para abrigar os operários da construtora Camargo Corrêa.

1963 — Servidores do serviço de telefonia — então Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos, DTUI — começam a se instalar no local, juntando-se aos pioneiros.

1965 — Os moradores são transferidos para outros locais, quase extinguindo o acampamento.

1975 — Novos moradores começam a ocupar a área.

1989 — É constituída uma comissão para estudar a fixação do acampamento naquele local. A Terracap detecta a presença de 701 famílias morando na área.

1990 — A Procuradoria Geral do DF apresenta parecer contrário à fixação.

1991 — Aprovada (por derru-

bada de veto do governador) a lei 161, do deputado Eurípedes Camargo (PT), fixando o acampamento. Levantamento da Shis (hoje Idhab) aponta a existência de 1.040 famílias no local.

1992 — O lema dá parecer contrário à fixação, argumentando que aquela é área próxima ao santuário ecológico de vida silvestre do Riacho Fundo e não há possibilidade de ocupação.

1993 — Começa a remoção dos invasores, principalmente para o Riacho Fundo (Bairro Telebrasília), com destinação de 801 lotes (nem todos foram ocupados) para os moradores. Outras cidades receberam moradores. Ficam no acampamento apenas 237 famílias, conforme levantamento da Shis feito em 1994.

Até 1998 foram expedidos 11 pareceres contrários à fixação. Além dos argumentos ecológicos, foi constatado que não havia mais pioneiros da época da construção, tampouco qualquer testemunho físico de construção da época.

No dia 24 de novembro de 1998 foi publicado o Decreto nº 19807, assinado pelo governador Cristovam Buarque, aprovando o projeto urbanístico de parcelamento da invasão, criando mais 500 lotes.

Baseado em parecer do Iphan, o decreto foi revogado pelo governador Joaquim Roriz porque a justificativa de preservação da memória da construção de Brasília e de beneficiar pioneiros não procede, uma vez que não há mais construções da época e tampouco pioneiros no local.

O PULO DO GATO

Todo cuidado é pouco

Depois da invenção do gravador e do vídeo, campanhas eleitorais e reuniões como as de Roriz com os moradores da Telebrasília não são mais as mesmas. Todo cuidado é pouco. Porque não basta ser sincero, falar a verdade. As fitas são editadas e apresentadas ao público da forma mais conveniente a este ou aquele grupo.

O candidato ou governante que quiser se livrar desta armadilha tem de carregar sua própria equipe e guardar o conteúdo para se defender.

Editada ou não, foi uma fita assim que deixou o ex-governador Cristovam Buarque em situação difícil: ele havia prometido fixar a invasão da Estrutural e depois mandou derrubar barracos. (J.L.O.)